



“We don’t have inflation because the people are living too well. We have inflation because the government is living too well.”

Ronald Reagan

Internacional

No mês de outubro, a proximidade das eleições americanas impactou os mercados, à medida que as pesquisas mostraram um desempenho progressivamente melhor de Trump. O fortalecimento do candidato republicano torna mais provável um cenário de “onda vermelha” no qual Executivo e Legislativo seriam controlados pelo mesmo partido. Neste cenário, a adoção de políticas de redução de impostos, desregulamentação, aumento de tarifas comerciais e restrição à imigração se torna mais provável. Em relação à economia, os dados de atividade seguem sólidos, com particular bom desempenho do consumo das famílias. Na zona do euro, o bom desempenho da economia da Espanha se destacou, em contraste com a fraqueza na Alemanha. Na China, dados preliminares mostram alguma recuperação da atividade após os estímulos anunciados. Por fim, merece destaque o aumento das preocupações relacionadas ao quadro fiscal em diversas economias do mundo.

Brasil

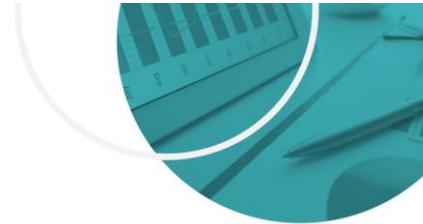
A política fiscal voltou a ganhar espaço nas discussões domésticas, com elevado questionamento sobre a viabilidade do arcabouço fiscal nos próximos anos. A deterioração do sentimento em relação à dinâmica fiscal e seu impacto sobre os preços de ativos motivou declarações de autoridades sobre um novo pacote de ajuste, desta vez focado em contenção de gastos. Até o momento, não há informações concretas sobre este pacote, e parte relevante das medidas cogitadas até agora parece modesta em relação à magnitude do ajuste necessário ou de difícil execução. A reunião do Copom na próxima semana será realizada em um cenário mais desafiador, que, além destes questionamentos fiscais, é composto por um hiato de produto ainda mais pressionado, deterioração da inflação corrente, expectativas desancoradas e câmbio mais depreciado. Desta forma, mantemos a expectativa de aceleração do ritmo de aperto monetário para 50bps.

Juros e Câmbio

Diante da proximidade das eleições americanas e das incertezas associadas, optamos por reduzir as posições do livro macro. Conforme mencionamos em nossas últimas cartas, as posições remanescentes estão aplicadas em taxas curtas nos EUA e tomadas em juros nominais na parte intermediária da curva local. No livro de moedas, além da posição vendida no euro, acrescentamos uma posição vendida em uma cesta de moedas contra o dólar no início do mês. Ambas as posições foram encerradas no final do mês.

Bolsa

O Ibovespa caiu 1,6% em outubro em linha com os índices globais. Assim como observado no último mês, os indicadores de atividade americanos permanecem com dinâmica saudável e resiliente, que aliada ao processo de desinflação e queda de juros, devem continuar a suportar o mercado acionário. Nesse contexto, aumentamos novamente nossa exposição líquida externa, principalmente em ações de tecnologia, que em sua maioria divulgaram bons resultados. No cenário doméstico, acreditamos que a expectativa de aperto monetário relevante irá continuar a pressionar o Ibovespa, o que deve manter os múltiplos das empresas baixos no curto prazo. Um re-rating mais relevante passa por uma expectativa de melhora do fiscal. Assim, mantemos nossas posições locais hedgeadas sem exposição direcional. A principal mudança da carteira foi redução do setor de utilities, que ainda gostamos, mas não estamos vislumbrando triggers relevantes no curto prazo. Esse setor contribuiu negativamente para os fundos, assim como o financeiro bancário. Do lado positivo, nossas posições externas e segmento de bancos digitais.



Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Outubro 2024	2024
Caixa Líquido	0.60%	5.95%
Bolsa Global	0.17%	1.08%
Juros Global	-0.16%	0.13%
Commodities	0.00%	-0.35%
Juros Local	0.11%	-0.61%
Bolsa Local	-0.03%	-0.72%
Moedas	0.26%	-0.81%
Fundo	0.95%	4.67%
%CDI	102%	52%

Outubro 2024



2024



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



Rendimentos em Outubro 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	-1.54%	-5.89%	225.94%	08/05/2012	769,284	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	-1.60%	-3.33%	114.88%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	0.66%	6.08%	184.70%	19/12/2012	26,830	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	71%	68%	100%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-0.62%	-3.97%	117.29%	15/04/2014	38,369	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	1.08%	9.12%	231.75%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0.95%	4.67%	256.56%	10/01/2013	257,725	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	102%	52%	139%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.85%	7.21%	189.22%	06/07/2012	135,850	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	92%	80%	97%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0.89%	5.55%	305.41%	22/03/2010	129,008	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	96%	62%	113%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara

Osasco - SP

CEP: 06029-900

